

O Governador Irineu Bornhausen em missão oficial excursionou pelo Oeste catarinense

O Sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, acompanhado de luzida comitiva, empreendeu uma grande excursão pelo Oeste Catarinense. Partindo da Capital e visitando Blumenau e Rio do Sul, S. Excia. demorou-se em Curitiba, onde lhe foram tributadas significativas homenagens. Inaugurou naquele Município a Ponte do Rio Correntes, na Estrada Curitiba x Caçador, onde foi servida uma grande churrascada. Em Caçador, o Governador também teve concorrida recepção, por parte do povo, tendo inaugurado, outras obras e a Usina Elétrica da cidade. Visita também S. Excia. os diversos Municípios do Vale do Rio do Peixe, observando de perto as necessidades locais, inaugurando obras já realizadas e desfaldando a bandeira da pacificação política, com real interesse para a administração do Estado.

O povo não tem regateado aplausos a S. Excia. e o tem recebido, junto com as autoridades locais, com carinho e entusiasmo, isto, pela ideia da ração de que o ilustre governante está vivamente interessado pela solução dos problemas daquela próspera região.

Getulio visitará Lajes?

Notícias ainda não confirmadas, procedentes de P. Alegre informam que o Presidente Getulio Vargas visitará a nossa cidade em outubro próximo. S. Excia. deverá estar na Capital Gaúcha a 20 do próximo mês para inaugurar várias obras, inclusive as da Universidade daquele Estado. De regresso passaria por Lajes a fim de inspecionar as obras rodoviárias e as ferroviárias, em construção nesta zona.

Enérgica atitude do presidente do Centro Operário

O sr. Alfredo Floriani, Presidente do Centro Operário de Lajes, segundo informes que colhemos, tomando conhecimento de reclamações contra aquela entidade, decidiu convocar os sócios para deliberar a respeito das medidas a serem tomadas para regularizar a situação, inclusive o fechamento do jogo. A louável iniciativa será efetivada em breve e está sendo acolhida com franca simpatia.

CORREIO LAGEANO

Orgão Independente e Noticioso

DIRETORES: Edézio N. Caon e José P. Baggio — GERENTE: Syrrh Nicolleli — REDATOR: Evilasio N. Caon
LAGES 22 de Setembro de 1951 | Redação e oficinas R. Aristiliano Ramos, 151 | N. 7

Reinado de Ignomínia

Hélio B. Fontes

O fenômeno «político», entre nós, tem sido motivo das mais esquisitas manifestações, assim como tem proporcionado razões para as mais candentes queixas. Referimo-nos à política de facção, que desgraçadamente, tantas e tantas vezes, longe de apresentar-se como spanágio do regime liberal-democrático, foi nos mais iníquos excessos degenera em mesquinhas vinganças, vai ao extremo personalista de atentar contra os sagrados interesses da coletividade.

Isto, evidentemente, já não é política, na verdadeira acepção da palavra - a arte de bem governar um povo, é precisamente o inverso, ou seja, politicagem ou baixa política, de consulta a mesquinhos interesses pessoais.

E como, por infelicidade, esse aspecto negativo da política é tão comum em nosso meio, o povo, com razão, tornou-se pessimista e passou a interpretar o termo em sentido pejorativo, tomando-o simplesmente como sinônimo de algo mau e condenável. E, no entanto, os partidos são imprescindíveis à existência de qualquer democracia, nessa pluralidade assenta a própria soberania popular. Mas, enquanto os partidos, por seus membros mais responsáveis, não se comprometerem de sua verdadeira missão em prol do povo, colocando os interesses deste acima dos próprios, a democracia - o tão decantado governo do povo pelo povo e para o povo - será um sonho, porque então o respeito aos direitos individuais é um mito, a justiça, uma mentira!

E a massa, descrente daquelas que, quando sequeiros do mando, tudo prometem e, após, nada lhe dão, vendo-se constantemente ludibriada, tem de chegar, logicamente, à melancólica conclusão de que estas, na melhor das hipóteses, implicam apenas na troca dos personagens, sem alterar o cenário nem a peça em representação.

Dai, sem dúvida, a razão do grande número de abstenções, que cresce em cada competição eleitoral. E o povo a manifestar a sua decepção nos humens públicos, pelo desinteresse do voto, que deveria ser

a sua mais preciosa arma. Sumamente lamentável, de certo. Mas por culpa exclusiva dos mesmos que ambicionam. Não se diga, pois, que falece vocação democrática ao povo brasileiro: Há faltado, isto sim, espírito de compreensão das legítimas necessidades populares e - porque não dizer? - comensinha fraternidade cristã.

Permitimo-nos divagar deste jeito abusando, quiza, da paciência do leitor, achamos oportunas algumas palavras à guisa de prólogo à matéria que temos em mente.

Neste belo e apazível recanto de Santa Catarina também domina o desajustamento político e, ao que parece, em forma mais aguda que em qualquer outro rincão catarinense. Lajes, torrão natal do sr. Nereu Ramos, não poderia deixar de sofrer a influência das vigorosas qualidades políticas - do seu ilustre filho, tendo, assim, se tornado um reduto do Partido Social Democrático, a sua agremiação, a União Democrática Nacional, aqui, por isso mesmo é muito menos expressiva. Nas últimas eleições, em Santa Catarina como é sabido, o Partido Social Democrático (PSD), no âmbito municipal, perdeu na maior parte das respectivas comunas. Em Lajes, como seria de esperar, venceu a referida agremiação com ampla maioria de votos, elegendo o Prefeito e sete vereadores. Mas, a UDN, coligada com outros partidos, que mesmo assim, não lograram maioria no Legislativo elegera o Governador do Estado. Os cargos estaduais mais significativos tinham por isso, de ser preenchidos por pessoas de confiança do novo partido situacionista.

Neste Município, a maneira das demais comunas, também houve a renovação dos funcionários estaduais. E foi assim que o autor destas linhas à época, advogando em Joazebo, foi convidado a ocupar o cargo de Delegado Regional de Polícia, nesta cidade.

Aceitando, para cá veio, com o firme intuito de servir o povo e honrar a confiança que lhe fora depositada.

Mas, em aqui chegando, per-

cebeu desde logo que não podia contar com a boa vontade e compreensão dos membros do diretório udenista, ao contrário, tudo, na pessoa do novo delegado, por eles mesmos escolhido, era motivo para observação, crítica, julgamento e condenação. O Delegado Regional passou a ser espiado e seus mínimos atos eram comentados e analisados desfavoravelmente. A intromissão nos assuntos atinentes à Delegacia tornava-se, dia a dia mais abusada e intolerável. Esforçava-se o Delegado, em luta contra tais impedimentos, por manter relativa independência e a necessária imparcialidade no trato para com as partes, procurando, simultaneamente, servir a todos, indistintamente, dentro das suas modestas possibilidades e dos minguados recursos da repartição. E lhe parecia que o seu desiderato estava sendo alcançado, por quanto os próprios elementos representativos da oposição não o criticavam.

Porem, toda a boa vontade do pobre Delegado estava fadada a completo insucesso, dada a má vontade e a má fé de certos indivíduos do diretório. Estes, certamente, irados ante a dificuldade que encontravam na satisfação de seus insensíveis apetites, passaram a votar ardo rancor a pessoa do Delegado Regional, mas, por-versa e hipocritamente, continuaram a tratá-lo com toda a deferência e cordialidade, como verdadeiros amigos, abraçando calorosamente, com sorrisos amáveis, em cada encontro e lhe dirigindo bilhetes e cartões mui amistosos, em que a palavra «amigo» abria e fechava as mensagens.

Entretanto, era procurado o Sr. Diretor do órgão do PSD, desta cidade, ao qual tiveram a inacreditável audácia de insinuar que ele atacasse, por seu jornal, o Delegado Regional, a-fim-de que a UDN tivesse pretexto para afastá-lo do cargo! Como a indecorosa proposta tivesse sido dignamente repelida, os «amigos» do Delegado enfureceram-se e pediram mesmo sem a adesão do PSD, a retirada da locomotiva a ele dado.

Continua na 2ª página

Sangue no Maranhão

Explodiu no Maranhão um movimento de caráter sangrento, que estaria degenerando a Guerra Civil. A chegada do sr. Eugênio de Barros, Governador proclamado pela Justiça Eleitoral, houve tiroteio entre a Polícia e o povo, saindo diversos mortos e feridos. Tendo as tropas federais ocupado a Capital, as oposições concentraram-se no Interior do Estado, de onde, agora, desfecham uma campanha tremenda, e de armas em punho contra a posse daquele governador. Diversas cidades levantaram-se rebeldes contra a decisão da Justiça alegando fraude. O advogado Raimundo Bastos, lançou um manifesto proclamando a Revolução, anunciando que o Exército do Sertão, tem um efetivo de 12.000 homens em armas. Os partidários de Vitorino Freire, negam qualquer anormalidade, recusando-se o Comandante da Região General Edgardinec, a retirar as tropas federais da Capital.

Os rebeldes, pedem a Intervenção Federal, e só com ela e a consequente deposição de Eugênio de Barros, cessarão as hostilidades.

Dia do radialista

Com grandes comemorações em todo o mundo transcorreu ontem o Dia do Radialista. Associando-se às festividades o C. Lageano passou o seguinte telegrama a Rádio local: «Diretor Rádio Club de Lajes - Nesta - Direção e demais integrantes Correio Lageano vg congratulam-se jubiloso transcurso Dia Radialista vg desejando permanente sucesso tão árduo e nobre missão imprensa falada pt Salve 21 setembro»

Syrrh A. Nicolleli - Gerente

Rejeitado o veto do Prefeito

Reunião extraordinária da Câmara de Vereadores rejeitou por unanimidade de votos, o veto do Prefeito Municipal sobre o projeto visando a construção de casas populares em combinação com a Caixa Econômica.

Reinado de ...

Continuação da 1a. página

E o fizeram desfalcar e covardemente, sem terem a humildade de falar ao Delegado, que, assim, não pode sequer defender-se do golpe que lhe vibraram.

Tartufos! Frente ao Delegado Regional, eram os seus grandes amigos, solícitos, na sua ausência, arrancavam a máscara, exibiam a sua verdadeira cara de vulgares casunidades e difamadores.

Dai o terem ido acusá-lo, na Capital, numa ridícula tentativa de justificar a sua paradoxal atitude contra um companheiro (que o fôra até então), chegando ao cúmulo, só concebível em cérebro doentio, de dizerem que ele cobrava 500 cruzeiros por uma licença de baile! ... A propósito de bailes, convém num parêntese, esclarecer os leitores que o Delegado Regional não recebia, de costas, quantia superior a 20 cruzeiros, pagando os bailes realizados nos salões do meretrício apenas 10 cruzeiros, e outro tanto ao Escrivão, além dos selos legais, por terem certos respeitáveis senhores do diretório ocorrido em defesa dos encarregados daqueles prostíbulos, entendendo que eles estavam sendo muito prejudicados pela Polícia e lutavam com sérias dificuldades financeiras. ... Ainda, no mesmo parêntese, é interessante ponderar que nunca o Estado experimentou tanta renda em selos, pelas licenças expedidas, a bailes corridas de cavalos e outras, na Delegacia local, que quando sob a gestão do titular que ora se retira.

Outras acusações torpes e covardes foram feitas contra a honorabilidade do delegado. Pudera, quem já chegara ao extremo da baixezza, procuran-do insuflar o próprio adversário contra o correligionário, é capaz de tudo no terreno da traição e da perfídia. Não seria mesmo de admirar que agora quisessem processar o delegado pois a nefanda atitude udenista teria causado, provavelmente, desagradável repercussão na opinião pública, a mesma perante a qual o respectivo diretório pretende apresentar-se digno e respeitável.

Mas, é em vão. Melhor que o delegado Regional vítima da própria boa fé, o povo de Lages conhece os indivíduos, que derrotados no Município, constituem hoje o diretório udenista da cidade. Afastados como estão os cidadãos de prestígio e valor, passaram os insignificantes politiquelros a mandar e desmandar, à custa da vitória do governador Borhhausen.

Prepotentes e arbitrários, não conhecendo outra lei que a ditada pela violência e o interesse particular, a Delegacia de polícia tinha de lhes pertencer principalmente em face da enor-

me perda da Prefeitura. (Difícil, por certo, imaginar o que não faria esse descontrolado diretório se dispuzesse do poder Municipal? ...)

O Delegado Regional, sentindo essa fatalidade, ter-se-ia espontaneamente retirado. Não houve tempo porém, a traição, a deslealdade e a covardia anteciperam-se. E' p o s s í v e l que também tivesse a inveja contribuído para despertar o rancor dos «correligionários», que teriam julgado (oh! como gosta essa gente de julgar!) que o Delegado Regional estava enriquecendo no cargo. E em forçoso considerar que o titular viera de fóra. ... De qualquer forma, toda a ominosa história se originou do rancor pessoal de um falso amigo, raça de Judas, que no Diretório, proclamou-se Chefe, valendo-se da passividade de seus pares, tendo estes, de espíritos envenenados por aquele pactuada na viléxia da traição.

E tanto é certo que impera a deslealdade e a perfídia no selo do diretório Udenista de Lages, que o seu próprio presidente, em exercício, confessou ao Delegado Regional, num desabafo, quando este o exprobrava por causa da infâmia de que fôra vítima, que estava cansado das traições e deslealdades existentes dentro do diretório. Depois disto. ...

Apesar de tudo, o ex-Delegado Regional, deixa a cidade sem ódio no coração, ao contrário, aliviado por sentir-se livre de um fardo que já o esmagava. Seria mesmo absolutamente impossível prosseguir no exercício das suas funções, sem o sacrifício da sua dignidade e senso de liberdade, que era mistér preservar por qualquer preço. O Delegado Regional não suportaria, evidentemente, o desprezível papel de litere, nem serviria de instrumento à satisfação dos caprichos de elementos grosseiros e ignorantes. Entre os justos reclamos do povo e a vil ambição de um grupo, não havia como hesitar.

Mas, ainda assim, não pode servir a esse bom povo tão bem quanto seria do seu agrado, porém, cre, sinceramente, ter agido sempre em sua consciência e desejo de ser útil e justiceiro. Há de ter errado, por vezes, que isto é contingência da natureza humana, mas sempre de boa fé, sem querer prejudicar ninguém. O serviço não mostrou eficiência ideal, mas, a pouco e pouco, diminuído o acúmulo, viria à normalidade.

Em remate, despedindo-se da terra e povo lageanos, deseja-lhes o ex-delegado a mais larga felicidade. Leva de ambos, e dos habitantes do vasto

interior, a melhor e mais grata impressão, que não pode ser dealustrada pela perversidade de uma dezena de homens, cuja conduta - é de crer - não teria sido louvada pelos seus contemporâneos.

Se se fez merecedor de alguma recompensa, recebeu-a amplamente através as inúmeras manifestações de simpatia e solidariedade que lhe foram aqui prestadas e que jamais esquecerá.

Outrossim, expressa a sua gratidão a todos (e foram tantos) que, por qualquer forma colaboraram nos trabalhos políticos, dedicada e desinteressadamente.

Aos gratuitos inimigos, apenas faz uma ligeira advertência, calcada no velho brocardo - «quem com ferro fere ... Outubro de 1955, mercê de Deus, um dia virá e com ele o fim do sórdido reinado!

Hélio B. Fontes

Edital de Citação

O Doutor Ivo Guilhon Pereira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber que a este Juízo foi oferecido denúncia pelo Dr. Promotor Público da Comarca contra Darcy Furtado Pucci na sanção do art. 121, 2º na. II e IV, do Código Penal, por ter no dia 21 de Abril de 1951, assassinado a Francisco Chaves de Jesus nesta cidade. E por que, em cumprimento ao mandado de citação do referido denunciado tenha o Oficial de Justiça, Sebastião Pessoa encarregado da diligência, certificado não ter encontrado o mesmo em virtude de estar em lugar incerto e não sabido, mandei que se passasse o presente edital por meio do qual fica cita-

do o denunciado Darcy Furtado de Lages, nos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, para comparecer na sala de audiências, no ed. do Fórum, nesta cidade, a fim de ser qualificado e interrogado e se ver processar sob a pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do denunciado, e quem mais interessar possa, e para que ninguém alegue ignorância, se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, ficando copia nos autos respectivos Dado e passado nesta cidade

Ivo Guilhon Pereira de Mello
Juiz de Direito

Hélio B. de Castro
Escrivão do Crime

**Contribua
para SLAN**

MINHA COLUNA

Por Syrth A. Micolléli

Primavera e ... Café

Já estamos, desde ontem na estação da Primavera. O clima começa a ser mais ameno, os pássaros cantam nas árvores floridas, as rosas desabotoam, e as gartas vão às costureiras encomendar seus vestidos leves e decotados. Os bailes tradicionais estão anunciados. Tudo é alegria, encanto, magia.

Mas, há reverso da medalha. A miséria humana continua. Os tubarões devoram as entranhas do povo. Este corre o vale de lágrimas apelando para os poderes competentes que cruzam os braços e dizem as eleições já passaram, na véspera das próximas prometeremos novamente.

E assim vai. O café continua imundo. A culpa é evidente, não é nossa. E' dos moageiros, dos proprietários de bares e de cafés e do Centro de Saúde.

Os primeiros misturam milho, cevada, casca de casáu, arroz de segunda, e outros ingredientes. E' claro que não são todos, mas pelo menos boa parte dos moageiros são criminosos.

Os segundos, de uma colher de café fazem 1 001 xícaras de goles, com um gosto de carrocho velho que se toma só por hábito. Também não são todos. Alguns apenas, mas esses já envenenam o povo.

O Centro de Saúde publica editais pela imprensa determinando a maneira de vender o produto e cominando penas aos infratores das leis de Economia Popular. Mas não executa. Tem medo de certos amigos e não quer melindrar certos espertalhões.

Afinal, até quando a abusação da paciência do povo é Catilinas?

Uma pergunta: porque o café torrado é mais barato do que o café em grão? Será porque tem cevada, milho, batata doce, pipóca, amendoim, herva doce, nós moscada, torresmo sola de sapato roida, tijolo quente, etc., etc.?

Comercio de Representações Godinho & Socas S/A

Matriz - Rua Cel. Cordova S-N

End. Fonogr. e Telegr. «SONHO» - Cx. Postal, 61

Representantes dos produtos «Branitt», telhas para cobertura, canos para esgôto e caixa d'água

Máquinas Remington-portatil, e de 190 espaços para pronta entrega

Secção de Peças e Oficina Mecânica -- Rua Cel. Cordova,

Loja e Deposito -- Rua Correia Pinto, 113

Posto de serviço «TEXACO» -- Avenida 3 de Outubro

Deposito - Urubief -- Município de São Joaquim.

LAGES

Sta. CATARINA

A Capital

A casa que procura ter sempre as maiores novidades em artigos para homens, senhoras e crianças

Rua Corrêa Pinto, 80

Sociedade

Aniversários

HOJE

Da. Irene esposa do sr. Angelo Beldo, comerciante. O jovem Cid Otacilio, filho do sr. Otacilio Couto
Osmar Nunes, gerente da filial das «Casas Pernambucas».

Amanhã

Da. Maria Ines, esposa do sr. Constantino Bertuzzi. Da. Aimé, esposa do sr. Dario Antunes de Medeiros, comerciante.

Dia 20

D. Isaura Nery de Castro, esposa do Sr. Hélio Bosco de Castro, Escrivão do Crime.

Dia 24

Osvaldo Nery Costa, estudante em Porto Alegre.

Dia 25

Sra. Da. Adélia Ramos da Costa, esposa do saudoso Deputado Major Otacilio Vieira da Costa.

Dia 26

Sr. Isaura Antunes dos San-

tos, fazendeiro. Sgt. Waldemar da Cunha Madureira, do 2º Btl Rodoviário, destacado desportista

Dia 27

Sra. Da. Ligia, esposa do sr. Julio Joaquim de Moura. Sra. Da. Judith, esposa do sr. Edmundo Arruda, Capitão Francisco Luz, do 2º Btl. Rodoviário. Sr. José Silva, proprietário do «Armazem Narciso» Sr. Sival Dias Batista, Coletor de Cerro Negro,

Srta. Lelia Neves

A 24 do corrente festejará seu natalício a Srta. Lelia Neves, acadêmica do Direito da Faculdade de Porto Alegre e filha do sr. Cicero Neves, fazendeiro e comerciante.

Nildo Souza

Festejará dia 26, mais um natalício o nosso esforçado agente em Rio do Sul, Sr. Nildo Souza.

Nossos parabens

Hoje o Baile da Primavera

Será levado a efeito hoje nos salões do Clube 14 de junho o tradicional baile da Primavera, promovido pelo Oremio Ramallete Rosco. Nessa ocasião será coroada Rainha da Primavera, srta. Eda Arruda.

Para Você

«E eu queria ter todas as prerrogativas do Sol, amar, orar, iluminar, vencer!

«Quería amar como o sol ama a terra luxuriante e fértil na constância diuturna dos seus beijos de fogo, dos seus conúbios de Luz»

José Cadilhe

«Meço a profundidade infinita dos céus, quando encontro o seu olhar azul no meu olhar azul.»

(J. G. de Araujo Jorge)

Amor é liberdade. Independência é amor, é direito de viver e querer.

Agora, amiga, que você também comemorou o 7 de Setembro, guarde e faça viver em sua lembrança a imagem ex-celsa da Liberdade - condição indispensável para a sua vida para a vida mesma dos sonhos de amor que alimentou.

E que a liberdade esteja ardente e palpitante em tudo que partir de você, que depender do, seu amor e de sua fé, e mesmo da sua vida, pois sem ela morrerão os seus sonhos e a sua própria razão de viver e querer.

Wilson

Jockey Club de Lages

Diretoria eleita para o ano 51/52

PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Osni de Medeiros Regi - Prefeito Municipal
Ten. Cel. Olimpio da Silva Tavares - Com. 2º Btl. Rdv.

CONSELHO FISCAL

Dionisio Mestri
Ibrahim Felipe Simão
Dr. José F. Botini
Alvaro Ramos Vieira
Aureo Liebôa
Valdo Costa
Nicanor Arruda
Dr. Indalécio Arruda
Cap. Olavo Gronau.

CONSELHO DIRETOR

Presidente -- Major Bertoldo Paulo Derengowski
Vice-Pres. -- Celso Rosa Ramos
1º Secretário -- Antonio Jader Marques
2º Secretário -- Cesar Vieira da Costa
Orador -- Dr. Cleones V.C. Bastos
Tesoureiro Hilário Lenzi
Procurador -- Leopoldo Weber

COMISSÃO DE CORRIDAS

Presidente Armando Ramos
Cap. José Pinto Sombra
Dr. Emilio Martins
Dorval da Silva Ramos
Narciso Gomes Almeida
Plinio Schmidt
Candido Bampi
Aristides Steffen

A Diretoria do Jockey Club convida todas as autoridades e sócios para assistirem a passagem de Diretoria no dia 23 às 12 horas no Hipódromo da Sociedade com o seguinte programa:

As 12 horas grande churrascada, logo após transmissão da Diretoria

As 14 horas grande Páreo «Presidente Jockey Club de Lages», entre os parceiros «Joaquim», com 50 quilos, de propriedade do Dr. Emilio Martins e «Heroy» com peso livre de balança de propriedade do Sr. Manoel Olim. Distância: - 500 metros. Premio Cr\$ 60.000,00.

A Diretoria

Clube 14 de junho

Informações da Diretoria aos Sócios

SEDE NOVA

Proseguem ativamente os trabalhos relacionados com a construção da SEDE NOVA. O projeto respectivo já se acha em poder do calculista e, breve, será exibido aos sócios e atacada a construção propriamente dita.

A campanha financeira já atingiu a apreciável soma de Cr\$. 702.000,00 (setecentos e dois mil cruzeiros), subscrita por 170 sócios apenas, continuando as adesões dos demais associados.

E para o início das obras, está se procedendo ao recolhimento da 1a. chamada de 20%, tendo sido arrecadados, em apenas uma semana, cerca de Cr\$. 60.000,00.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

O «Curso de Acordeon» já se acha em pleno funcionamento, contando com 20 alunos, mas continuando, ainda, aberta a inscrição, até que seja atingido o limite de vagas.

A Diretoria iniciou, também as necessárias demarches para a criação dos Cursos de Piano e Canto, bem como, do Ballet do Clube.

DIVERSÕES

A Diretoria continua no firme propósito de proporcionar aos sócios um espetáculo verdadeiramente sensacional, transformado os salões do Clube num autentico «Acampamento Oigano sob os acordes Magistraes do conjunto de Gabor Radics. Tão logo seja firmado o necessário contrato, será divulgado o dia da festa, e demais detalhes.

Para a «Festa da Criança», no dia 14 de outubro, reina

grande entusiasmo. Ensaio diversos já foram iniciados e, varias têm sido as inscrições para o «Concurso de Robustês».

Do programa do Mês de Novembro constará uma festa campestre para as famílias dos sócios, com excursão e churras-cada.

E, também resolução da Diretoria, promover, do mês de Janeiro em diante, no minimo uma festa mensal com mesas inasentos de qualquer pagamento e sem reserva prévia, sendo ocupadas pela ordem de chegada.

VANTAGEM PARA O QUADRO SOCIAL

A Diretoria já afirmou combinação com varias casas comerciais da cidade para que os sócios e seus dependentes, em dia com o Clube e, mediante a apresentação da Caderneta Social, gozem de descontos especiais para suas compras a dinheiro.

Como não existem exclusivismos, nem preferencias, todo e qualquer comerciante Lages poderá participar dessa combinação, bastando, apenas, comunicar-se com o Presidente do Clube.

Dentro de mais alguns dias será divulgada a relação das casas comerciais e os descontos que as mesmas concederão.

Lajes, 19 de Setembro de 1951.

Grande Baile

Nos salões do CC: Cruz e Souza terá lugar, hoje, o grande baile alusivo ao 33º aniversário de fundação da entidade. Será coroada a srta. Mariazinha Sallianha, Rainha da Primavera.

Visitas

Fomos gentilmente visitados em nossa redação, pelas seguintes pessoas: Waldomiro Antunes Hildebrando, Francisco Machado, Erasmo Furtado, Vicente Schaeffer, Jairo Arruda, Dr. Hélio Barbosa Fontes, Guido Wilmar Sassi, Antonio Cordova Antonio Palhano de Oliveira.

Sinceramente, a todos os nossos agradecimentos.



Porto Alegre R.G. do Sul

Intervendas Transportes Ltda.

Uma perfeita organização de transportes de cargas a serviço do comércio e da indústria



Educação na imensidão da Amazonia

DISTRITO FEDERAL, Agosto (Por via aerea) - Especial para Correio Lageano - Presidente da Comissão Parlamentar do Vale do Amazonas, o deputado Francisco Pereira da Silva teve outro dia, ocasião de ouvir depoimentos diretos da Guerra dos Caiapós.

Seringueiros do Xingu, recentemente chegados das barancas atacadas pelos índios, deram detalhes do armamento e movimento das tribus, dispondo no momento, de uns cinco mil guerreiros.

Presentes jornalistas e outros parlamentares, o representante do **A m a z o n a** salientou que há grupos menores participando das investidas, como os «Gaviões», levando vida errante, como os amiríndios do tempo de Cabral, entre o Xingú e o Tapajós.

A conquista segura do Brasil Central, de que são vanguardeiros os famosos Irmãos Vilhobôas, afim de estabelecer o balizamento definitivo da nova via aérea Rio-Manáus, importante seção do rumo internacional mais curto para a América do Norte, acelerou o deslocamento para o norte das famílias caiponias que moravam, na segunda década deste século, a um lado e outro do vale do Rio Grande, formador do Paraná.

Dia, em boa parte, o reme-

ximento, interpretação de tribus que, armadas por elementos sem escrupulos interessados nas colheitas clandestinas dos castanhaes e seringais abandonados pelos trabalhadores em pânico tendem a criar quadro similar ao das guerras indianas do seculo passado, nos Estados Unidos, quando sinistros interesses incrementaram o fornecimento de cavalos e carabinas aos Peles Vermelhas.

O reacendimento «desse» «fronte» de luta, que é um «fronte» de incompreensão entre o brasileiro da cidade e o brasileiro das Selvas, reforçam razões do deputado Pereira da Silva no sentido de imediata execução do novo plano de Educação das Massas Rurais, como concebeu o ministro Simões Filho.

Entende o líder amazonense que a criação de Missões Rurais nos seringais de melhor organização à beira dos grandes rios que são as principais avenidas de acesso as populações indianas dos cursos superiores, tenderá inclusive pelo levantamento do nível moral ao estabelecimento de um corrente de cooperação extremamente útil aos funcionarios do serviço de proteção aos índios, verdadeiramente dotados do espirito de rondonismo.

Notas Rápidas

«Antes de mais nada faça do seu filho um bom animal. Não queremos com esta afirmação desprezar os sublimes elementos que o distinguem dos irracionais. Não ha dúvida, porém, que é sobre o físico que se instalam todos os complexos elementos de sua futura personalidade, e, sem um físico forte, hígido, a personalidade não será completa e perfeita. Ainda que tenhamos alguns exemplos na historia, de homens doentes que tiveram um papel saliente na vida social do seu tempo, contituem excepções.

Cuide pois, «antes de mais nada», da saúde, sem a qual dificilmente a criança vencerá as etapas de estudo e trabalho que terá de enfrentar posteriormente.

Mestre Escola

Aos Fruticultores

Sacos próprios para preservar frutas, especialmente pêssegos, contra insetos, consulte Intervendas Ltda.

Correia Pinto, 272 — Fone 64

Tome café Carioca

Casa Safira



Calçados, Chapéus e Confeccões

LAURO, JOSÉ RIBEIRO
(Proprietário)

LAGES

Santa Catarina

Praça João Costa

OFICINA SANTA CATARINA

DE
Miranda & Caon Ltda.

Rua Marechal Deodoro, N. 481

LAJES — Sta. Catarina

Pintura - Chapeação
Mecânica



FABRICA DE MOVEIS E ESQUADRIAS
DE
JOAO PELLIZZONI

Rua Jerônimo Coelho s/n
LAGES-STA. CATARINA

Móveis de estilo Fino e Coloniais

bem como: Esquadrias, Portas, janelas, etc.

Confecciona-se: Carrocerias para caminhões, caminhonetes e demais serviços do ramo.

AUTO GERAL

GERSON LUCENA S/A

Matriz - Avenida Marechal Floriano, 373
LAGES - Loja - Rua Correia Pinto n° 86 - Sta. Catarina

Peças e Acessórios para automóveis em geral

Standard - Vanguard - Ford - Chevrolet

Acumuladores

Goodyear

Ruinhas Sparton

Pneus Bicicletas Orion

Discos Musicais

Oceon - Columbia - Victor

VELAS - LANTERNAS
Champion - Bright Star

OFICINA MECANICA
Posto de Serviços
SHELL

TOCA DISCOS
Philco - Webster

RADIOS



COMERCIO

REDISTRIBUIDORES

CONCESSIONARIOS



FONE AUT. 52 e 90

CAIXA POSTAL, 81

TELEGR. LUNAS

Usamos a arma invencível da honestidade em nossos negócios para ganharmos um cliente e conquistarmos um amigo

Foto Studio Rex

Ampliações e reproduções de qualquer fotografia velha ou em óleo, crayon ou pastel.

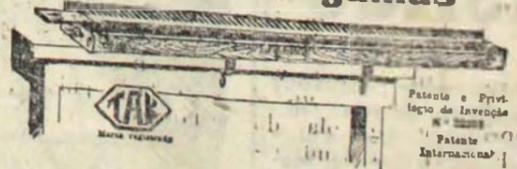
VENDAS PELO SERVIÇO CREDIARIO

Retratos com arte e gosto, de casamentos, comunhões e qualquer trabalho concernente ao ramo.

Atende a domicilio, Reportagens, etc.

Preços módicos — Trabalho perfeito

Tricô sem Agulhas



Demonstrações e vendas
no Foto Ritz
Rua 15 de Novembro 124

Cuidado com as "arapucas"

Cia. de sorteios explorando o povo

De uns anos para cá foram organizadas no Brasil muitas companhias de sorteios, visando incentivar a economia popular mediante móticas contribuições mensais e com vantagens de prêmios, resgate de títulos, etc. conforme os planos. Acontece, entretanto, que algumas delas não passam de organizações que se servem de expediente para lesar a bolsa do povo, conforme tem se constatado ultimamente.

A Cia Construtora Universal, que visava propiciar a construção de casas populares foi interdita na sua ação, processados e final condenados os seus diretores, em S. Paulo.

Em Lajes apareceu o cidadão Glicério Gomes da Silva fazendo uma propaganda estapafúrdia a respeito de uma Cia. chamada «A Tutelar». Sindicâncias feitas a respeito constataram ser a mesma uma «arapuca», um centro de exploração. No Juízo local está sendo processado o referido cidadão que levou no embrulho os senhores Genézio Campos, Dinizart José Floriani e Orival Rodrigues, lesando-os num total de Cr\$. 19.000,00 como caução para trabalharem para a referida Cia. além de muitos

populares que caíram na emboscada. Na Penitenciária do Estado está preso Zuarde Mangali, estando também envolvidos Alcides Lôbo, Marcelino Campos, chefe no Estado de S. Catarina, e o Dr. Clóvis Brasil Frazão, Diretor Geral.

O Diário de Notícias de P. Alegre, a 13 9 51, publicou o seguinte despacho: «Rio, 12 (Meridional) - O «Diário da Noite» publica hoje um depoimento de uma pessoa a respeito da pomposa «Aliança do Lar Ltda.» que se diz «companhia nacional para estimular a economia», segundo a qual a mesma está falida, após ter surripado da bolsa do povo milhões de cruzeiros. A «Aliança do Lar» está sem dinheiro para pagar dezenas de títulos vencidos para resgate. Trata-se de prestamistas que vinham depositando ali, há mais de dez anos, de cinco a dez cruzeiros mensais, e agora se sentem roubados. Foi requerida a prisão dos diretores da arapuca» inclusive o chamado Eduardo Flobo».

De sorte que cumpre ao povo indagar da idoneidade das Cias. que trabalham com o ramo, a fim de não se deixarem ludibriar, caindo em verdadeiras «arapucas», dirigidas por espartalhados e criminosos.

Programas de radio para lavradores, criadores e professores rurais

O rádio vem prestando um excelente Serviço às populações rurais de todo o Brasil, ensinando e auxiliando os que vivem no campo. Afim de atender a todas as regiões do país, o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, criou um setor especializado, que mantém programas em 160 emissoras das capitais e do interior. A principal realização desse setor, entretanto é o programa «TERRA BRASILEIRA», que vem sendo transmitido diariamente, às 18,30, pelas emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Ministério da Educação com audições cheias de esclarecimentos para os criadores, os lavradores, os donos de casa do interior e os professores rurais. As terças-feiras, uma equipe de locutores, agrônomos e veterinários do programa, visita uma propriedade agrícola do Distrito Federal, realizando in-

teressantes reportagens com trabalhadores e proprietários rurais, sendo o programa transmitido diretamente do local onde está se realizando a reportagem. Além disso, «TERRA BRASILEIRA», que conta com grande número de ouvintes, atende pelo Correio às consultas de todo o Brasil, sobre os diversos problemas do campo: doenças dos animais, pragas das plantas, maneiras de criar, de indústrias rurais caseiras, plantio, colheita, ensino rural, etc. As pessoas interessadas em fazer consultas ou solicitar folhetos sobre assuntos agrícolas podem escrever para «TERRA BRASILEIRA», e serão prontamente atendidas pelo Correio. O endereço é o seguinte: Programa «TERRA BRASILEIRA», Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141-A, Rio de Janeiro.

Contribua para a SLAN

Escola para o Morro do Posto

No próspero bairro do Morro do Posto, há grande necessidade da instalação de um Curso de Alfabetização para Adultos. Diversos cidadãos já se movimentam no sentido de organizarem dito curso, esperando os interessados a ajuda costumeira dos Poderes Públicos, bem como auxílios de particulares e de voluntários para lecionar,

Aviação

Por um dos grande aviões cargueiros da VARIO, chegaram ao aeroporto de São João, em Porto Alegre, no dia 1º do corrente, cinco animais selvagens procedentes da capital da República.

Trata-se de dois tigres, dois leões e um macaco embarcados pela Zoofauna Exportações e destinados ao Circo Robattini, armado atualmente na cidade de Canela, no Rio Grande do Sul.

Após serem as feras retiradas do interior do aparelho, foram as mesmas transportadas, imediatamente e para a este município gaúcho onde estavam sendo guardadas com grande interesse.

Expediente Correio Lajeano

Orgão Independente e Noticioso

Diretores — Dr. Edézio Nery Caon
José Paschoal Baggio

Gerente — Syrrh de Aquino Nicoletti

Redator-chefe — Evilasio Nery Caon

Redação e oficinas: Rua Aristiliano Ramos, 151

Assinatura Anual Cr\$ 60,00
Número avulso: Cr\$. 1,00

Os artigos que forem assinados são de responsabilidade de seus signatários. Qualquer reclamação, colaboração ou sugestão deverá ser encaminhada ao Gerente ou Redator-chefe.

Dr. Dario P. de Jesus
Cirurgião Dentista

Abrirá seu gabinete, dentro de breves dias, á
rua Getúlio Vargas - esquina Mal. Deodoro

ATENÇÃO

Grande oportunidade para emprego de capital

VENDA de IMOVEIS

- 1- Prédio de alvenaria, com 2 pavimentos, situado á rua Mal. Deodoro - esquina da rua Afonso Hibeiro
- 1- Casa de alvenaria, situada a rua João de Castro
- 1- Casa de madeira na Chácara Lenzi
- 1- Casa de madeira na Travessa Tiradentes e
- 1- Terreno de 10 a 15 metros de frente, situado á rua Mal. Deodoro - defronte ao Hotel Provezani

Os interessados queiram dirigir-se ao proprietário da Casa Vieira rua Hercílio Luz, 27 nesta cidade.

A Radiolar de Lages

de
L. LISBOA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Instalações elétricas. Vendas a vista e a prazo das famosas geladeiras «STEIGLEDER», rádios, etc. Grande estoque de centutores monofásicos e trifásicos, luz fluorescente, artigos para presentes.

Lages — Rua. Mal. Deodoro — Esq. R. Hercílio Luz — Sta. Catarina —

Joalheria Mondadori

Rua Mal. Deodoro, 110 Lages — Santa Catarina

Grande e variado sortimento de jóias e relógios ROLEX, OMEGA, ESKA e CLASSIC, mantendo os melhores preços da praça. Aceita encomendas de jóias e serviços de gravações.

OFICINAS DE CONSERTOS EM GERAL

Não comprem sem consultar os preços da casa

FÁBRICA DE MÓVEIS TRIUNFO

de Korb & Shlegel Ltda.

Avenida 3 de Outubro s/n — C.P. 241
LAGES — Santa Catarina

Fabricação de móveis estofados, junco nacional e de Fibrax, desde o tipo mais simples até ao mais luxuoso.

Colchões de mola de qualquer tipo. Portas, janelas de 1a. ordem.

Tem o melhor técnico especializado de Santa Catarina na fabricação de carrocerias de caminhões, caminhonetes, ônibus e gostões, em ferro ou em combinação com madeira.

VISITEM SUAS VITRINAS E PEÇAM ORÇAMENTOS

BREVEMENTE — Fabricação de ternos tipo Standart, todo desmontável ao preço de qualquer bolsa

Única Fábrica do Gênero no Estado

Cinema

Não há filme abacaxi?

Por NEREU GOSS

Um amigo meu, por atual entretanto, os estudiosos, os grande apreciador de cinema, realmente interessados em cinema, afirmava há tempo. Não há filme bacaxi. E com isto queria dizer que não existe uma fita que seja completamente má. A afirmação, tão absoluta, despertou logo minhas dúvidas e a vontade de fazer um comentário.

Provavelmente queria ele generalizar o conceito de Cervantes sobre livros, não há um tão mau que dele não se aproveite alguma coisa. Deu-me vontade de também generalizar em outro conceito sobre romances, desta vez do português Adolfo Casais Monteiro. «A obra mediocre é aquela que não chegou a ser que não chegou a constituir um corpo, que ficou numa série de esquemas possivelmente uns mais desenvolvidos que outros, mais na sua totalidade, morta e fria». São estas películas «mortas e frias» que eu chamo de abacaxi.

Para que uma obra cinematográfica mereça tal classificação exige-se um mínimo de qualidades, um mínimo de predicados plásticos e humanos. Argumentarão os leigos que é difícil de limitar esse mínimo,

os estudiosos, os realmente interessados em cinema, sabem com grande probabilidade, escolher um bom filme. A crítica coociente, os amigos esclarecidos o diretor, o fotógrafo, cenaristas, produtores e até os artistas são «handicaps» valiosos num filme, e que devem ser previamente consultados.

É lógico que nem todas as produções são grandiosas, excelentes. Um «Luzes da cidade», «Adultera», ou «Ivan o Terrível» são filmes que aparecem uma vez que outra. Mas, há dezenas de realizações, que sem serem insuperáveis, mantem um honroso nível estético.

A tese contudo mais ampla, impossível de fazer num artigo rápido de jornal. É possível mesmo, que eu esteja completamente errado, e que todos os filmes exibidos valham a pena ser vistos.

De maneira absoluta, extremista, o meu amigo tem razão. Uma fita nunca é inaproveitável: em último caso o celuloide altamente inflamável - serve para principiar fogo de manhã cedo.

P. Alegre, 12-9-51

Marjo Teixeira Carrilho
Advogado

Fone, 6b

Caixa Postal, 19

Rua 15 de Novembro n. 191
Edifício João Cruz Junior - LAJES

Criada a Seção Catarinense da ABDE

A 12 do corrente, reuniram-se, em Florianópolis, escritores de diversas procedências do Estado, a fim de promoverem a criação da Seção Catarinense da Associação Brasileira de Escritores. A Diretoria provisória ficou composta dos seguintes membros: Salm Miguel, presidente, João Paulo Silveira de Souza, secretário, Silvia Amélia Carneiro da Cunha, tesoureiro.

A comissão encarregada da redação dos estatutos compõe-se dos escritores Juvenal Melchades de Souza, Doralécio Soares e Pirajá Martins.

Esteve presente àquela reunião o contista lajeano Guido Wilmar Sassi, diretor da revista RUMOS.

IV CONGRESSO NACIONAL DE ESCRITORES

Pela primeira vez, Santa Catarina far-se-á representar em um Congresso de Escritores, o IV, no caso, a ser realizado de 25 a 30 do corrente, na capital gaúcha. Um dos primeiros atos da ABDE catarinense foi escolher os componentes da sua delegação, que assim ficou constituída: Eglê Malheiros, J. P. Silveira de Souza, Doralécio Soares, Pirajá Martins e Silvia Amélia Carneiro da Cunha. Lajes também será representada neste Congresso de tão magna importância, pois o Sr. Guido Wilmar Sassi foi convidado para nele tomar parte, pela ABDE catarinense, como convidado especial.

Os serviços de Cinema

Temos notados que os serviços de cinema em nossa cidade estão a merecer um pouco mais de atenção dos senhores empresários.

Quando passam filmes de grande aceitação, principalmente os nacionais, verificam-se verdadeiros pesadelos para os espectadores, bem como cenas desagradáveis e irritantes.

Não existem filas organizadas. Estendem-se pelo meio da rua, em vez de serem pela calçada para não obstruírem o trânsito, e aos empurrões de todos os lados os espertos vão comprando as entradas para os amigos, com prejuízo para os que estão mais atrás. Depois de uma verdadeira luta livre o paciente entra e não pode sentar-se em determinadas poltronas porque estão reservadas. Isto não é permitido, entretanto muitas pessoas não deixam que outras sentem ao seu lado porque estão esperando um amigo, o namorado, ou, marido

etc. Certas fitas são proibidas para menores de 18 anos, no entanto, o que se verifica é o grande número de garotos com idade inferior, e não raro fazendo algazarras. E o mais grave de tudo é o excesso na venda de entradas. Se a casa tem mil cadeiras só podem ser vendidas mil entradas. Mas isso nem sempre se verifica, as vezes o número é ultrapassado e ficam 50 ou 60 pessoas em pé, inclusive muitas que adquirem entrada com antecedência e chegam tarde, mais tem direito à poltrona, nem que seja da última galeria.

Ora, isto tudo está errado. É necessário que o público colabore com os empresários, mas por outro lado a este compete zelar pelo conforto dos espectadores e pelo andamento do serviço. Afinal nem todos estão dispostos a serem empurrados, ficar em pé etc. Aqui vai o nosso apelo.

São mais velhos do que se pensa

Embora muitos astros de primeira grandeza da tela apresentem com fisionomia muito moça, na realidade ou já se despediram de Balsac, ou já se aproximam da velhice. A relação abaixo nos mostra os mais velhos, de 35 em diante.

Boris Karloff	61	Claudette Colbert	43
Claude Reims	58	Joan Crawford, Barbara Stanwick, Betty Davis e Errol Flynn	40
William Powell	56	Katherine Hepburn	39
Edward Robison	55	Oreer Garson, Rita Haiworth e Bob Hoops	38
Humphrey Boghart e Paul Muni	51	Ginger Rogers e Merle Oberon	37
Spencer Tracy	48	Rosalind Russell e Robert Taylor	36
Clark Gable	47	Loreta Young	35
Dick Powell, George Brent			
Gary Grant, James Cagney			
Marlene Dietrich e Norma Shearer			

Hoje simultaneamente Marajoara e Carlos Gomes

O Rei das aventuras
nas SELVAS

JOHNNY WEISSMULLER - O Jim das Selvas

NA MAIS PERIGOSA AVENTURA ATÉ HOJE FILMADA
NO CORAÇÃO DA AFRICA SELVAGEM

Lutas ferozes

LEÕES, CROCODILOS, TUBARÕES, GORILAS ETC.

Um filme para todos!

Hoje no Marajoara e Carlos Gomes



Num emocionante e renhido encontro o Aliados sagrou-se campeão da cidade

Vencido o Vasco por 2x1. Bom jogo, boa renda e ótima arbitragem.

Há muitos anos o público desportista de Lages não assistia um espetáculo como o de domingo ultimo, no Estádio Municipal. O campeonato da cidade vinha se desenvolvendo com algumas partidas boas, outras fracas, mas teve fecho de ouro Vasco e Aliados fizeram reviver os grandes dias do futebol lageano.

Com o campo ligeiramente molhado, sob a arbitragem do Tte. Jorge Klier, perante grande assistência, vascaianos e veteranos lutaram noventa minutos, disputadíssimos, em busca da vitória, que enfim sorriu aos defensores do Aliados.

O MARCADOR

Dada a saída, já nos primeiros minutos Tullio de cabeça, abre a contagem para Aliados, aparando um corner da direita. Os vascaianos refazem-se do susto e carregam dando a Miro oportunidade de empatar, após Isauro praticar uma defesa parcial. A pugna continuou com lances emocionantes até que Eustalio centra da direita e Guinha cabeceia fortemente no canto rasteiro de Daniel elevando para 2 os tentos do Aliados. A primeira fase terminou sem mais gols, e bem assim a complementar, prevalecendo o escore de 2x1 favorável aos veteranos.

O GRANDE ESPETACULO

A partida entre as duas equipes sem duvida sensacional e assistida com grande interesse até os últimos segundos. Durante o decorrer de todo o tempo os 22 homens e no campo lutaram com alma e coração para dar a vitória as suas cores. Não é possível destacar ninguém porque todos tem mérito, uns pela técnica e pela produtividade, outros pelo donodo, pela coragem, pela fibra que

demonstraram.

O Aliados desenvolveu o seu característico padrão de jogo. Defesa sólida, com Isauro firme, saga marcando bem, li nha média apoiando o ataque e procurando marcar sempre. O Vasco sustentou firme o embate com um bom conjunto, uma rapaziada voluntariosa.

O que mais empolgou a assistência foram os lances sensacionais de pânico nas áreas de gol, defesas sensacionais e lances arrojados. Por várias vezes se viu elementos da retagnarda salvarem milagrosamente os seus arcos de nova quedas.

A disciplina e a cordialidade desportiva foi outro ponto alto. Imperou durante todo o jogo e ao trilar o apito dando o seu término, num gesto altamente desportivo, vencidos e vencedores se confraternizaram.

OS CAMPEÕES

Tornaram-se campeões da cidade, pelo Aliados F. C.: Isauro, Russil e Felix - Decarli, Lambança e Brandão - Tullio, Eustalio, Emilio, Aldo Neves e Quinha.

O VASCO

Defenderam as cores do Vasco: Daniel, Gevaerd e Juca - Bertoldo, Nuta, e Erasmo - Miro, Bertoli, Tavares, Edu e Hernani.

A ARBITRAGEM

Atuou como juiz o Tte. Jorge Klier que foi felicíssimo. Mantive o nível disciplinar do jogo, consignou faltas e impedimentos, realizando uma ótima arbitragem, sem ter prejudicado quem quer seja.

A renda foi de Cr\$ 4.290,00. O Aliados, dentre manifestações de jubilo de seus afeccionados, festejou condignamente a brilhante vitória. Terminado o jogo grande massa popular veio do campo á Praça João Cos-

ta cantando hinos alusivos ao grande feito, dando vivas e scltando fogos. A Bandeira do veterano, empunhada por Lambança, guiava os torcedores nas suas manifestações de alegria e contentamento. A noite nos salões do Restaurante Brasil reuniram-se os vencedores, desportistas, representantes dos demais clubes e elevado número de populares que em meio de carinhosas manifestações de apreço, cordialidade, espirito desportivo, se confraternizaram com brindes regados a bebidas para todos os paladares. Desde a cerveja ao champanhe. Vários oradores fizeram uso da palavra, todos enaltecendo o feito do veterano e se congratulando com o sucesso do campeonato da cidade.

Nessa ocasião foi entregue ao Aliados F. C. a taça «Joalheria Wolny», premio ofertado por aquela casa a vencedor do certame.

Campeonato colegial

A LSD., por seu Presidente Dr. Cleones Bastos, está estudando as possibilidades da realização de um campeonato de de basquete, volei, atletismo e futebol entre o G. Diocesano, Instituto de Educação, Escola Técnica e Grupos Escolares, com jogos para diversas categorias.

AGRADECIMENTO

A Diretoria do Aliados F.C., em nome dos jogadores e associados agradeçam penhoradamente a todos indistintamente, as manifestações de simpatia que vem recebendo por ter levantado o titulo de Campeão da Cidade, no campeonato organizado pela Liga Setrana de Desportos. Outrossim agradece a Joalheria Wolny a oferta da riquíssima taça que ofertou como premio a conquista do titulo.

A Diretoria.

Ecos do Campeonato

COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Aliados F.C. - 2. Vasco da Gama - 4. S.C. Internacional - 6. G.E. União Operaria - 12.

GOLEADORES

Estão empatados Miro, do Vasco, Aldo Neves, do Aliados e P. de Milho, do Internacional, com seis tentos cada um.

DIANTEIRAS MAIS POSITIVAS

Aliados com 25 tentos, Vasco com 20, Internacional com 18 e União Operaria com 7.

DEFESAS MENOS VASADAS

Aliados 7 vezes, Vasco 16, Internacional, 17, União Operaria. 30.

Taça disciplina

Além das taças para os Campeões da 1a. e 2a. Divisões foi instituída a taça disciplina, intitulada «Belford Duarte», ao clube que menor número de vezes tenha tido jogadores expulsos de campo e entradas na Liga com ocorrências de ordem disciplinar. O troféu será entregue ao clube vencedor após o pronunciamento da Junta Disciplinar da LSD.

Joalheria Wolny a oferta da riquíssima taça que ofertou como premio a conquista do titulo.

A Diretoria.

Vasco e Aliados, domingo, em disputa do campeonato da 2ª Divisão

Em virtude de ter sido transferido, o jogo entre os equipes da segunda divisão do Aliados e Vasco deverão defrontar-se amanhã, num encontro que promete ser renhido.

O Vasco lidera a tabela com 2 pontos perdidos, seguido pelo Internacional com 4, Aliados com 7 e União Operaria com 9. Caso vença será o campeão, mas se perder ficará em igualdade com os colorados, com que terá de disputar o troféu «Dr. Oani de Medeiros Reis, Prefeito Municipal», oferecido ao vencedor da 2a. Divisão.

As equipes estão preparadas, tendo treinado nesta semana, e por certo proporcionarão ao público que afluir ao Estádio Municipal um bom espetáculo. O Aliados, por um lado, lutará pela conquista de mais um titulo e o Vasco fará tudo para arrancar do vencedor do campeonato da 1a. Divisão a cobiçada taça.

A PRELIMINAR

Outra atração da tarde de domingo será o jogo entre os times infanto-juvenis do Internacional e Vasco da Gama, que farão a preliminar. A gradada está possuída de grande entusiasmo, mormente por já terem efetuado algumas partidas, e por ser a de amanhã, embora amistosa, preparação para o 1º Campeonato Infanto-Juvenil da cidade, em estudo pela L.S.D.

DIAS 29 E 30 ESTARÃO EM LAJES OS CADETES DE PORTO ALEGRE, PARA JOGAR BASQUETE, VOLEI E FUTEBOL

ATENÇÃO

Para melhor servir a sua grande e distinta freguezia, a Padaria CARIOCA avisa aos seus consumidores que acaba de instalar à rua Marechal Deodoro, um bem montado POSTO DE VENDA de pães biscoitos, bolachas, doces, chocolates finos, balas, enfeites para doces e do saboroso CAFE CARIOCA, o amigo, do seu paladar.

CAFÉ CARIOCA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA. Digitizado pelo Instituto José Raschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Crédito e cooperativas ao ruralismo

Numa bela e útil iniciativa, a Associação Rural está promovendo uma série de reuniões para tratar de assuntos ligados a classe ruralista, visando a sua defesa e o congraçamento entre os seus membros, bem como o incentivo e amparo à produção agro-pecuária.

A primeira reunião foi efetuada sábado passado, dia 15, com elevado número de presentes e teve grande interesse, pois, além de assuntos ligados a classe ruralista, contou com duas interessantes e instrutivas palestras.

A primeira esteve a cargo do Dr. Augusto de Vaz Campos Oerente da filial do Banco do Brasil, em instalação na nossa cidade.

O Dr. Campos inicialmente disse de seu entusiasmo e satisfação por ter vindo empregar as suas atividades numa terra onde predomina a pecuária, ramo a que está ligado por laços de família, discorrendo, a seguir, sobre os empréstimos agro-pecuários que aquele Banco pretende fazer em Lages. Informou das vantagens e obrigações dos prestamistas, demonstrando com dados estatísticos o volume de empréstimos já realizados em Lages e nos Municípios vizinhos. Prosseguiu esclarecendo as finalidades da carteira de crédito do B. do Brasil e o passo que representa para o desenvolvimento da pecuária. Concluindo disse estar a disposição dos presentes e de todos os sócios da A. Rural para esclarecimentos e informações. Suas últimas palavras foram abafadas por vibrante salva de palmas, numa demonstração de que a classe rural de Lages recebia de braços abertos a missão do Dr. Campos.

Em prosseguimento dos trabalhos usou do palavra o Cap. José Pinto Sombra, destacado líder ruralista lageano, que fez uma ampla e fundamentada explanação sobre o Cooperativismo enaltecendo esta forma de organização social.

Calorosamente aplaudido o Cap. Sombra concluiu sua palestra enaltecendo a necessidade da classe rural se organizar em Cooperativas, pelos inestimáveis benefícios que virá usufruir e prestar ao povo lageano. Sobre o mesmo tema foi mantido ainda prolongado debate entre os presentes, visando a organização da Cooperativa da Associação Rural.

Declaração

A firma ERNESTO GUIDALLI & FILHOS, estabelecida nesta praça com torrefação e moagem de café declara a quem interessar possa que em virtude de denúncias feitas ao Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, com referências ao fornecimento de café, àquela Unidade do Exército, aqui acantonada, por antipatisantes gratuitos, faz a seguinte declaração:

a) que não tem autorização seja verbal ou por escrito, do 2º Batalhão Rodoviário, para torrar café misturado com cevada ou outra qualquer substância que venha adulterar o produto, para o consumo daquele Batalhão.

b) que sendo infundada a denúncia, convida a pessoa ou pessoas que se achem com direito ou possam testemunhar a veracidade de tal delito a vir de público ou do modo que achar conveniente, provar o ajudado.

c) — que convida, outrossim as autoridades competentes e ao público geral para que nas horas de expediente do trabalho ou seja 8 as 12 e das 14 as 18 horas, horário da torrefação e moagem, virem assistir o processo das mesmas, afim de constatarem a verdade.

d) — que a firma é registrada no Departamento Nacional do Café, sob nº

e) — que tem registro e patente na Procuradoria Federal de Patentes Públicas.

f) — que tem atestado de análise do D.S.P. de nº 567.

Para conhecimento de todos, abaixo transcrevo, na íntegra o resultado das últimas análises feitas pelo Chefe do Laboratório Científico do Departamento de Saúde Pública.

Resultados:
Humidade 3,3%. Pesquisa de H. de Carbono positivo - Dosagem de H. de Carbono 15 43%. - AMIDO negativo - Cinzas 4,6%. - Cafeína 1,10%.

Próprio para consumo
Análise nº 51-8-31-36 Material café marca «CARIOCA» Procedência: Ernesto Guidali (Lages)

Resultados:
Humidade 2,30%. Pesquisa de H. de Carbono positivo - Dosagem de H. de Carbono 19 31%. - AMIDO negativo - Cinzas 7,40%. - Cafeína 0,96%.

Próprio para consumo
Florianópolis, 27 de Agosto de 1951.

(Ass.) NARBAL ALVES DE SOUZA
Chefe do Laboratório Central do D. S. P.

NOTA FORNECIDA PELA CHEFIA DO 7º DISTRITO SANITÁRIO

Essas amostras, bem como várias outras das torrefações desta cidade, foram colhidas ao acaso, nas fábricas e no comércio local pelos guardas sanitários do Centro de Saúde de Lages. Serão colhidas novas amostras e no caso de fraude serão rigorosamente multados os produtores, de acordo com os termos do Decreto-lei nº 13, de 22.11.1930.

Departamento de Saúde Pública - Centro de Saúde de Lages
VISTO
Em 20 de 9 de 1951
Pinto Arruda
Chefe do Distrito

Deante do acima exposto, nota-se que o CAFÉ CARIOCA está isento de fraude, razão por que pode ser consumido sem abalo à saúde pública.
Lages, 20 de Setembro de 1951
Ernesto Guidali & Filhos

Carreira

Amanhã, às 14 horas, grande carreirada no Hipódromo do Jockey Club, «Joquim» e «Heroy» no grande páreo.

Correio Lageano

Lages, 22 de Setembro de 1951

Sugestões e anedotas...

Sobre a polémica travada entre o defensor e acusador dos projetos a respeito da abertura de ruas e insenção de impostos, faço minhas sugestões conciliatórias. A avenida deve sair com ou sem taxas de melhoria, com ou sem indenizações, pois ela representa urbanismo, bairro residencial, descongestionamento, calçamento, encaçamento, facilidade de loteamento com facilidades de pagamentos, reflorestamento e outros embelzamentos. Deve ser trocado o nome de Barão do Rio Branco para Barão Armando Ramos de Carvalho. A Rua Lauro Müller, deve ser prolongada, e rebatizada por Embaixador Rubens Nazareno Neves. Entre as duas uma Travessa com o nome de Duque Laerte Ramos Vieira, havendo no centro uma praça com o nome de Praça dos Reacionários. As ruas sairão, prestando o Município justas homenagens a esses seus diletos servidores. E com esses nomes, quanto mais aquela zona...

Também deve ser concedida a insenção de impostos ao Edifício Morel e Tomal, que é o mais alto e mais belo. Mas também deve se isentar outros, como a Galeria Dr. Acácio, que é mais baixo mas, muito embeleza a cidade, devendo este edifício ser incluído no projeto. Ou então isente-se no Morel e Tomal, somente o último andar, pois ele só é mais alto que a Galeria, do 4 andar para cima...

Para fazer plena justiça, é preciso isentar tudo o que é mais alto. Ex: as Torres do Catedral, o Metro Grande, o pau da bandeira do Marajoara, o Laert Rath, que é o homem mais alto, etc. O preferível e ideal, porém, seria isentar tudo, os prédios grandes e pequenos, altos e baixos, de ricos e pobres... inclusive meu rancho na beira do Cará. A Prefeitura não teria verbas, mas que se arranjasse...

Agora duas anedotas contadas pelo consumado humorista de Raciocínios Errados. Diz que o outro não pode dar palpites sobre ditos projetos, porque não é lageano, e os projetos foram apresentados por lageanos da gema... Com anedota é de matar. Diz ainda, o outro é, em todo caso, brasileiro... Ainda bem, pois o Brasil é país amigo, e a culpa foi de Correia Pinto, que não sendo lageano, fundou a cidade.

A outra anedota diz, deve-se isentar o prédio mais alto porque os grandes centros já isentaram seus arranha-céus, tais como essas formidáveis Metrópoles Curitiba, Porto Alegre, Vacaria...

Não adianta, porém, estar sugerindo, pois os autores dos projetos, já os retiraram, convencidos de erros e absurdos.

Mas, em verdade vos digo, os projetos parecem reacionários e interesseiros, mas não são. Mas, não heim?...

Visconde do Cará (A quem do Cará)

Saulo S. Ramos

A 18 deste realizaram seu casamento o sr. Saulo Salustiano Ramos, filho do sr. Salustiano Ramos, e a sra. Lourdes Branco, filha do sr. Genivaldo Branco. O sr. Saulo S. Ramos é, apesar de moço, um elemento que vem se destacando em nossos meios comerciais e políticos e em virtude das amplas relações de sua família e bem assim de sua exma. esposa foi muito cumprimentado por motivo de seu enlace.

Ao nobre amigo e digna esposa as congratulações do Correio Lageano.

Amanhã - Domingo às 8 horas no Marajoara

O maior sucesso Mexicano realizado até hoje!

Meia Noite

ARTURO DE CORDOVA ELZA AGUIRRE • MARGA LOPES

Amanhã no MARAJOARA